PRISMA v2.0

FATOS POLÍTICOS E PROJEÇÕES PRISMA

2º TURNO - BRASIL 2026

Pesquisas, desempenho histórico, ponderação e mercado

Corte analítico: 19 de outubro de 2026 - 08h55 (Brasília)

PROJEÇÃO CENTRAL

FLÁVIO 51,3%
LULA 48,7%

PROBABILIDADE PRISMA

FLÁVIO 70%
LULA 30%

Autoria: Sérgio Craveiro Barros e PRISMA v2.0

Documento analítico, não partidário e não constitutivo de recomendação financeira ou eleitoral.

1. Síntese executiva

Três pesquisas nacionais divulgadas em 19 de outubro mantêm Flávio Bolsonaro numericamente à frente: Atlas/Bloomberg 51,1% a 48,9%; BTG/Nexus 50,3% a 49,7%; e PoderData 52% a 48%. Ao mesmo tempo, a entrevista de Roberta Luchsinger produziu o maior pico de menções negativas a Lula em 2026. O relatório integra pesquisas, debate, repercussão digital, mercado e o risco político da última semana.

Indicador	Flávio	Lula	Leitura
Três pesquisas de hoje	51,1%	48,9%	Média simples
Projeção PRISMA	51,3%	48,7%	Flávio +2,6
Probabilidade PRISMA	70%	30%	Risco político incorporado
Eurasia Group	80%	20%	Risco político
Polymarket	c. 77%	c. 23%	Favoritismo de mercado

CONCLUSÃO CENTRAL

A urna projetada continua apertada. As três pesquisas de hoje convergem em liderança numérica de Flávio, enquanto a denúncia Luchsinger alcança repercussão nacional. A projeção central passa a 51,3% a 48,7%, e a probabilidade política fica em 70% a 30% para Flávio.

A diferença entre projeção e probabilidade é deliberada. Pesquisas medem intenção declarada no período de campo; a probabilidade incorpora tempo restante, capacidade de resposta, mobilização, choque narrativo, debate e preço dos mercados. Nenhuma dessas variáveis autoriza tratar vitória como certeza.

2. Fatos políticos: a narrativa que reorganiza a reta final

Este capítulo trata exclusivamente do efeito político-eleitoral. Não avalia tipificação penal, responsabilidade jurídica, validade processual ou culpa. A variável observada é a capacidade dos acontecimentos de alterar percepção, mobilização, agenda pública e probabilidade de vitória.

Fato político	Mensagem recebida pelo eleitor	Potencial eleitoral
Ruptura Luchsinger	Aliada do campo petista chama Lula de mentiroso/canalha e anuncia delação	Alto: fogo amigo e perda de controle
Áudio Warde-Vorcaro	O advogado afirma que o apoio do banqueiro vinha do presidente e do PT	Muito alto: voz, simplicidade e repetição
Previ e R$ 2 bilhões	Operador diz que a operação estava montada e que pessoas do BB aguardavam	Muito alto: cifra, aposentadoria e banco público
Mensagens e acessos	Interlocutores relatam reuniões, recados e circulação no Planalto	Alto: coerência narrativa
Debate da Band	Primeiro confronto direto, com audiência nacional e direito de resposta	Crítico: pode consolidar ou conter o dano

A força política não nasce de uma prova isolada, mas da convergência narrativa. Para o eleitor, personagens, áudios, valores bilionários, fundos de aposentadoria, Banco do Brasil e acesso presidencial formam uma história facilmente compreensível e emocionalmente carregada.

A repercussão já é mensurável. Monitoramento Brandwatch publicado pelo Times Brasil registrou 37.587 menções negativas a Lula às 21h do sábado, 55% acima do recorde negativo anterior de 2026. A expressão 'Lula mentiroso' apareceu 14.833 vezes no dia, enquanto Lulinha alcançou volume negativo 75% superior ao pico anterior.

A sequência política é simples e transmissível: ex-aliada do campo petista, acusação pública, reação pessoal de Lula, entrevista nacional, promessa de colaboração, vídeo durante o debate e exploração pela oposição. A característica de fogo amigo amplia a credibilidade narrativa e retira da campanha de Flávio a aparência de autora original do ataque.

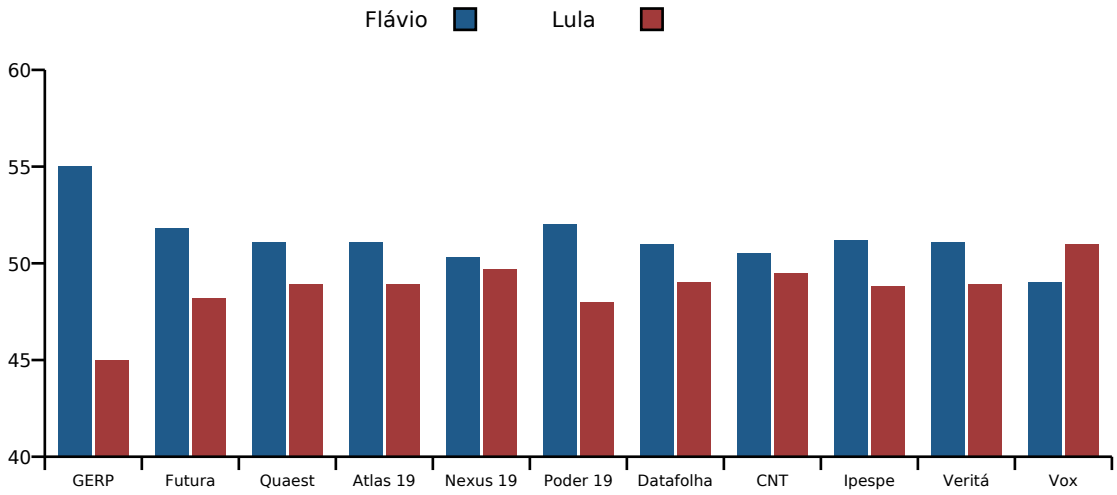
As pesquisas divulgadas em 19 de outubro não medem integralmente o choque. Todas encerraram a coleta no dia 18; logo, foram publicadas depois do debate, mas não são pesquisas de reação pós-debate. Atlas dilui o episódio em seis dias de campo; Nexus e PoderData oferecem apenas captação parcial.

Premissa crítica: numa campanha com seis dias restantes, velocidade importa mais que profundidade. O primeiro efeito provável não é migração maciça de Lula para Flávio, mas aumento de rejeição, desmobilização do eleitor menos convicto e maior risco de branco, nulo ou abstenção.

3. Posições das pesquisas

Instituto	Flávio	Lula	Dif.	Método	Situação
GERP	55,0%	45,0%	+10,0	Telefone/CATI	Fora do empate
Atlas/Bloomberg - 19/out	51,1%	48,9%	+2,2	Online	Fora do empate declarado
Datafolha	51,0%	49,0%	+2,0	Presencial	Empate técnico
BTG/Nexus - 19/out	50,3%	49,7%	+0,6	Telefone	Empate técnico
Futura	51,8%	48,2%	+3,6	Telefone/CATI	Empate técnico
Quaest	51,1%	48,9%	+2,2	Presencial	Empate técnico
Palver	50,5%	49,5%	+1,0	Online	Empate técnico
PoderData/AYA - 19/out	52,0%	48,0%	+4,0	Telefone/URA	Empate técnico
CNT/MDA	50,5%	49,5%	+1,0	Presencial	Empate técnico
Ipespe/Abrapel	51,2%	48,8%	+2,4	Telefone	Empate técnico
Veritá	51,1%	48,9%	+2,2	Voz automatizada	Fora do empate*
Vox Brasil	49,0%	51,0%	-2,0	Presencial	Empate técnico

Nota: percentuais em votos válidos. As três rodadas de 19/out encerraram o campo em 18/out e não captam a reação posterior ao debate. Atlas recuou de Flávio +5,6 para +2,2; Nexus, de +3,2 para +0,6; PoderData passou do empate para Flávio +4.



Leitura: a dispersão entre os institutos decorre de amostragem, modo de entrevista, período de campo, modelagem de abstenção e arredondamentos. A convergência de direção é mais robusta que a convergência da margem.

4. Quem mais se aproximou no primeiro turno

O critério principal é o erro absoluto da diferença Flávio-Lula. A urna registrou 47,03% para Flávio e 45,16% para Lula, diferença de 1,87 ponto a favor de Flávio.

Instituto	Estimativa	Margem estimada	Erro da margem	Classificação
Veritá	47,0 x 45,0	Flávio +2,0	0,13	Excelente
GERP	46,0 x 44,0	Flávio +2,0	0,13	Excelente
Futura	44,8 x 42,6	Flávio +2,2	0,33	Excelente
Quaest	45,0 x 46,0	Lula +1,0	2,87	Intermediária
PoderData/AYA	43,0 x 45,0	Lula +2,0	3,87	Baixa
Atlas/Bloomberg	44,1 x 47,0	Lula +2,9	4,77	Baixa
Datafolha	42,0 x 45,0	Lula +3,0	4,87	Baixa
Vox Brasil	41,2 x 40,4	Flávio +0,8	1,07	Boa direção
CNT/MDA	42,1 x 47,8	Lula +5,7	7,57	Muito distante

A Veritá foi a mais precisa nos percentuais individuais e empatou com a GERP no erro da margem. Com a nova rodada nacional de segundo turno, passa a integrar o cálculo e recebe peso equivalente ao da GERP antes da normalização do conjunto.

Datafolha e PoderData chegaram muito perto de Lula, mas subestimaram Flávio em 5,03 e 4,03 pontos, respectivamente. O modelo premia a capacidade de captar a diferença entre os finalistas, não apenas o acerto isolado de um candidato.

5. Ponderação PRISMA

Os pesos combinam desempenho no primeiro turno, recência, tamanho da amostra, método e independência entre modos de coleta. Atlas, Nexus e PoderData recebem peso conjunto de 45% por serem as rodadas mais recentes; GERP, Veritá e Futura conservam 34% pela precisão anterior. O restante funciona como controle de tendência.

Instituto	Pesquisa atual	Erro no 1º turno	Peso	Contribuição a Flávio
Atlas/Bloomberg	51,1%	4,77	18%	9,20
BTG/Nexus	50,3%	distante	15%	7,55
PoderData/AYA	52,0%	3,87	12%	6,24
Veritá	51,1%	0,13	13%	6,64
Futura	51,8%	0,33	12%	6,22
GERP	55,0%	0,13	9%	4,95
Vox Brasil	49,0%	1,07	8%	3,92
Quaest	51,1%	2,87	5%	2,56
Datafolha	51,0%	4,87	4%	2,04
CNT/MDA	50,5%	7,57	4%	2,02
TOTAL	-	-	100%	51,33%

PROJEÇÃO PONDERADA	PROBABILIDADE DE VITÓRIA
FLÁVIO 51,3% **Lula 48,7%**	**FLÁVIO 70%** **Lula 30%**

Teste de robustez: as três pesquisas divulgadas hoje produzem média simples de 51,1% a 48,9%. A ponderação ampliada chega a 51,33%, praticamente o mesmo centro. A diferença entre 51,3% dos votos e 70% de probabilidade reflete liderança consistente, vantagem do primeiro turno e assimetria dos riscos finais, não uma margem eleitoral ampla.

6. Quem o mercado já precifica como vencedor

O Polymarket atribui a Flávio cerca de 77% e a Lula 23%, com aproximadamente US$ 188 milhões negociados. O mercado continua tratando Flávio como favorito, embora tenha recuado da faixa de 80% após o debate. O contrato de margem concentra a maior massa em vitória de Flávio por menos de quatro pontos, coerente com as pesquisas.

Sinal	Flávio	Lula	Natureza	Limitação
PRISMA	70%	30%	Modelo político-estatístico	Choque ainda não medido integralmente
Eurasia Group	80%	20%	Risco político	Julgamento analítico
Polymarket	c. 77%	c. 23%	Mercado preditivo	Preço varia continuamente

A convergência entre pesquisas, consultoria e mercados é relevante, mas não representa três medições independentes: todos reagem aos mesmos fatos e às mesmas pesquisas. Por isso, o PRISMA mantém uma probabilidade inferior à dos mercados e preserva espaço para eventos de campanha.

7. Cenários até a votação

Cenário	Probabilidade	Condição	Faixa provável
A - Flávio, margem clara	25%	Caso ganha prova simples e domina a agenda	Flávio acima de 52%
B - Flávio, margem estreita	45%	Lula contém dano, sem inverter a liderança	Flávio 50% a 52%
C - Lula, margem estreita	27%	Mobilização e agenda social superam a crise	Lula 50% a 52%
D - Lula, margem clara	3%	Reversão ampla na última semana	Lula acima de 52%

8. Gatilhos de atualização

• Primeira pesquisa com campo integralmente posterior a Luchsinger, aos áudios e ao debate.

• Publicação de mensagem, áudio, agenda ou registro visual simples que sustente ou contradiga a narrativa.

• Capacidade das campanhas de converter o debate em cortes digitais fora das próprias bolhas.

• Nova rodada da Veritá, se divulgada, por seu excelente desempenho no primeiro turno.

• Mudança consistente em duas ou mais pesquisas, e não apenas oscilação isolada.

• Alteração em rejeição, certeza do voto, comparecimento e transferência dos eleitores eliminados.

• Eventos jurídicos, econômicos ou de campanha com repercussão nacional comprovável.

9. Conclusão

FATO POLÍTICO: Atlas/Bloomberg, BTG/Nexus e PoderData colocam Flávio à frente, enquanto Luchsinger desencadeou o maior pico de menções negativas a Lula em 2026. O debate nacionalizou Lulinha e Vorcaro, mas também permitiu a Lula reagir e desafiar Flávio a abrir sigilos.

INTERPRETAÇÃO: a denúncia tem capacidade comprovada de produzir agenda e negatividade. Seu efeito eleitoral tende primeiro à desmobilização de eleitores frágeis de Lula. O vínculo de Vorcaro com o financiamento do filme de Bolsonaro funciona, porém, como contranarrativa e impede monopólio absoluto do tema.

INFERÊNCIA: a convergência atual aponta 51,3% a 48,7% para Flávio e probabilidade de 70% a 30%. Se surgir prova material simples e compreensível, o centro poderá migrar para perto de 52% a 48% e a probabilidade de Flávio para 75% a 80%. Sem novidade, parte do choque pode ser absorvida pela polarização.

PREMISSA: este relatório estima comportamento político e eleitoral. Não formula conclusão jurídica, não exige padrão penal de prova e não confunde alegação com condenação; observa como fatos públicos reorganizam percepção e decisão.

POSIÇÃO PRISMA

Flávio Bolsonaro permanece o vencedor mais provável: projeção central de 51,3% dos votos válidos e 70% de probabilidade. O caso Luchsinger já é um fato político de massa, mas sua conversão em voto somente poderá ser aferida por pesquisas integralmente realizadas após o debate.

Fontes e notas

1. TSE. Resultado oficial do primeiro turno, 5 out. 2026.
https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2026/Outubro/flavio-bolsonaro-e-lula-vao-disputar-o-2o-turno-para-a-presidencia-da-republica

2. Congresso em Foco. Pesquisas subestimaram Flávio no 1º turno; veja quais chegaram perto, 5 out. 2026.
https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/122891/pesquisas-subestimaram-flavio-no-1o-turno-veja-quais-chegaram-perto

3. Exame. Pesquisa GERP mostra Flávio 55% e Lula 45%, 13 out. 2026.
https://exame.com/brasil/pesquisa-que-acertou-o-1o-turno-mostra-flavio-com-55-contra-45-de-lula/

4. CNN Brasil. Futura: Flávio 51,8% e Lula 48,2%, 13 out. 2026.
https://www.cnnbrasil.com.br/eleicoes/futura-flavio-tem-518-dos-votos-validos-no-2o-turno-lula-482/

5. Folha de S.Paulo. Quaest: Flávio 46% e Lula 44% nos votos totais, 14 out. 2026.
https://www1.folha.uol.com.br/poder/2026/10/quaest-flavio-bolsonaro-marca-46-e-lula-tem-44-no-2o-turno.shtml

6. UOL. Pesquisas nacionais atualizadas do segundo turno, 14 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/14/pesquisa-presidente-segundo-turno-veja-numeros-de-flavio-e-lula.ghtm

7. UOL. BTG/Nexus: Flávio 52% e Lula 48%, 13 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/13/btgnexus-pesquisa-presidencial-segundo-turno.ghtm

8. Reuters. Quaest shows narrow Flávio lead, 14 out. 2026.
https://www.reuters.com/world/americas/flavio-bolsonaro-slightly-leads-lula-brazil-runoff-quaest-poll-shows-2026-10-14/

9. Folha de S.Paulo. Datafolha: Flávio 51% e Lula 49% nos votos válidos, 15 out. 2026.
https://www1.folha.uol.com.br/poder/2026/10/datafolha-flavio-tem-47-e-lula-45-no-segundo-turno.shtml

10. UOL. Palver: Flávio 50% e Lula 49% nos votos totais, 15 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/15/pesquisa-presidente-2026-segundo-turno-veja-lula-e-flavio-nos-institutos.ghtm

11. UOL. PoderData: empate em 50% dos votos válidos, 16 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/16/poderdata-lula-flavio-bolsonaro-presidencia-republica-segundo-turno.ghtm

12. Polymarket. Eleição presidencial no Brasil, consulta em 18 out. 2026.
https://polymarket.com/event/brazil-presidential-election

13. Instituto Veritá. Relatório nacional BR-01107/2026, 17 out. 2026.
https://lgjdbpskgjfbmlffbntx.supabase.co/storage/v1/object/public/pesquisas/pdfs/1792244296504_Relatorio_Brasil_Outubro_2026.pdf

14. UOL. CNT/MDA: Flávio 50,5% e Lula 49,5%, 16 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/16/cntmda-pesquisa-presidencial-2-turno.ghtm

15. CNN Brasil. Ipespe/Abrapel: Flávio 51,2% e Lula 48,8%, 17 out. 2026.
https://www.cnnbrasil.com.br/eleicoes/ipespe-abrapel-flavio-tem-512-dos-votos-validos-no-2o-turno-lula-488/

16. Gazeta do Paraná. Vox Brasil: Lula 51% e Flávio 49%, 18 out. 2026.
https://gazetadoparana.com.br/publico/vox-brasil-aponta-lula-com-51-e-flavio-bolsonaro-com-49-na-disputa-presidencial

17. VEJA. Áudio: advogado diz que Vorcaro tinha apoio do presidente e do PT, 18 out. 2026.
https://veja.abril.com.br/brasil/em-audio-apos-venda-do-master-advogado-diz-que-vorcaro-tinha-apoio-do-presidente-e-do-pt/

18. VEJA. Operador ofereceu R$ 2 bilhões da Previ a Vorcaro, 16 out. 2026.
https://veja.abril.com.br/brasil/operador-ofereceu-r-2-bilhoes-da-previ-a-vorcaro-no-bb-a-coisa-ja-esta-totalmente-montada/

19. UOL. Luchsinger anuncia delação e acusa Lula, 17 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2026/10/17/roberta-luchsinger-lobista-empresaria-lula-lulinha-investigacao-inss.ghtm

20. UOL. Atlas/Bloomberg: Flávio 51,1% e Lula 48,9%, 19 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/19/atlasintel-pesquisa-presidencial-segundo-turno.ghtm

21. UOL. BTG/Nexus: Flávio 50,3% e Lula 49,7%, 19 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/19/btgnexus-pesquisa-presidencial-segundo-turno.ghtm

22. UOL. PoderData: Flávio 52% e Lula 48%, 19 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/19/poderdata-19-outubro.ghtm

23. Times Brasil. Lula bate recorde de menções negativas após entrevista de Luchsinger, 18 out. 2026.
https://timesbrasil.com.br/brasil/lula-bate-recorde-de-mencoes-negativas-nas-redes-apos-entrevista-de-lobista-roberta-luchsinger/

24. UOL. Luchsinger reage durante o debate: 'Mentiroso é você', 18 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/18/roberta-luchsinger-rebate-lula-em-video-mentiroso-e-voce.ghtm

25. UOL. Casos Lulinha e Vorcaro dominam o primeiro bloco do debate, 18 out. 2026.
https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/18/com-acusacoes-em-serie-casos-lulinha-e-vorcaro-dominam-1-bloco-do-debate.ghtm

Autoria: Sérgio Craveiro Barros e PRISMA v2.0.

Documento analítico, não partidário e não constitutivo de recomendação financeira ou eleitoral. As probabilidades representam estimativas condicionadas às informações disponíveis no momento do corte e devem ser revistas diante de novos dados.